



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**Governança Corporativa no Brasil: um Estudo Bibliométrico da Produção Científica do
Portal SPELL no Período de 2010 a 2014**

**Corporate Governance in Brazil: A Bibliometric Study of Scientific Production of
SPELL Portal in the 2010 to 2014 period**

Autores: Paula Lilás Santos Silva¹, Fagunes Ferreira de Moura²

¹ *Graduanda em Administração pela UFPI;*

² *Professor da UFPI, mestre, orientador;*

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

S586g Silva, Paula Lilás Santos.

Governança corporativa no Brasil: um estudo bibliométrico da produção científica do Portal SPELL no período de 2010 a 2014 / Paula Lilás Santos Silva. – 2014.

CD-ROM : il; 4 ¾ pol. (22 f.)

Monografia(Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí. Picos-PI, 2014.

Orientador(A): Prof.Ms. Fagunes Ferreira de Moura

1. Governança Corporativa. 2. Produção Científica 3. Bibliometria. 4. Portal SPELL. I. Título.

CDD 658.4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.
 Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
 DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Paula Lilás Santos Silva

**Governança Corporativa no Brasil: um Estudo Bibliométrico da
 Produção Científica do Portal SPELL no Período de 2010 a 2014**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

Aprovado(a)

Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 14 de junho de 2015.

Fagunes Ferreira de Moura

Prof.º M.Sc. Fagunes Ferreira de Moura
 Orientador

Ivana Teresa da Rocha Martins Leal

Prof.ª M.Sc. Ivana Teresa da Rocha Martins Leal
 Examinador 1

Gustavo Picanço Dias

Prof. M.Sc. Gustavo Picanço Dias
 Examinador 2

RESUMO

O objetivo consistiu em analisar a produção científica brasileira acerca da governança corporativa, no período de 2010 a 2014, no Portal *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Para tanto, analisou-se nos artigos as seguintes características: o número de artigos publicados por ano; o número de autores por artigos; o gênero dos autores; os autores com maior número de publicações sobre o tema; as revistas com maior número de publicação sobre o tema; e os assuntos mais abordados na temática da governança corporativa. Além do mais, delineou-se a pesquisa como sendo descritiva, de revisão de literatura (MURITIBA et al., 2010; KIMURA et al., 2012; RIBEIRO et al., 2012; CLEMENTE et al., 2014) e bibliométrica em que foi analisado uma amostra de 106 artigos. Os principais resultados encontrados foram: produção por meio de parcerias, predominância do gênero masculino na produção sobre governança corporativa, Márcia Martins Mendes de Luca foi a autora mais prolífica, a Revista de Contabilidade e Administração da Unisinos foi a que mais publicou sobre o tema e os assuntos mais abordados relacionados a governança corporativa foram desempenho e comportamento das ações.

Palavras-chave: Governança Corporativa. Produção Científica. Bibliometria. Portal SPELL

ABSTRACT

The objective was to analyze the Brazilian scientific production on corporate governance in the period 2010 to 2014, the Portal Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL). Therefore, it was analyzed in the following articles: the number of articles published per year; the number of authors for articles; the gender of authors; the authors with the most publications on the subject; journals with a greater number of publications on the subject; and the subjects most discussed on the subject of corporate governance. Moreover, outlined to research as descriptive literature review and bibliometric which analyzed a sample of 106 articles. The main findings were: production through partnerships, predominance of males in the production of corporate governance, Marcia Martins Mendes de Luca was the most prolific author, Journal of Accounting and Administration Unisinos was the most published on the subject and the most discussed topics related to corporate governance were performance and behavior of the shares.

Keywords: Corporate Governance. Scientific Production. Bibliometrics. Portal SPELL

1 Introdução

A Teoria da Firma, há algumas décadas, se tornou insuficiente para entender e lidar com os desafios do presente panorama dos mercados, conforme Abreu e Dias Filho (2013), pois no atual cenário econômico mundial os mercados são interdependentes. Além do mais, instabilidades políticas, econômicas e financeiras em um determinado país, a exemplo da crise financeira de 2008 nos EUA, repercutem no mundo todo e tem motivado os investidores e os governos a pressionarem as companhias a adotarem boas práticas de governança corporativa (SILVA JUNIOR; ARAÚJO; CABRAL, 2013).

No contexto da crise de 2008, no mercado imobiliário norte-americano, Capatan, Colauto e Barros (2013) argumentam que a mesma teve reflexos em diversos setores da economia mundial. Sob este aspecto, Silva Junior, Araújo e Cabral (2013) explicitam o exemplo do Brasil, onde empresas como a Aracruz, Sadia, Embraer e Votorantim tiveram prejuízos da ordem de bilhões de dólares.

Adicionalmente, as fraudes envolvendo empresas norte-americanas entre os anos 2000 e 2002, como a *Enron*, a *WorldCom* e *Tyco*, têm motivado os pesquisadores a ampliarem as discussões relacionadas à importância da adoção de boas práticas de governança corporativa por parte das empresas (BEUREN et al., 2013).

Erfurth e Bezerra (2013) enfatizam que o objetivo principal da adoção de boas práticas de governança corporativa é aumentar a confiabilidade do investidor na companhia, pois as mesmas sinalizam uma maior transparência e diminuição da assimetria da informação entre acionistas, investidores e *stakeholders*.

No que concerne a temática que trata da governança corporativa, Benedicto et al. (2013) explicitam que existem várias definições para governança corporativa. No entanto, essa temática aborda, de modo geral, a forma de governo das empresas, ou seja, como elas são dirigidas e monitoradas.

Para Girioli et al. (2014), a governança corporativa é um processo de gestão que surgiu da necessidade de equilibrar os interesses dos acionistas e dos gestores das empresas e seu principal enfoque é minimizar ou eliminar os conflitos de agência. Entretanto, a governança corporativa não se aplica somente as empresas de capital aberto, seus princípios e valores podem ser adaptados para governos, cooperativas, empresas familiares, administração pública, Organizações Não Governamentais (ONGs) etc. (BENEDICTO et al., 2013).

Ribeiro et al. (2012) afirma que para uma melhor compreensão do tema é necessário mapeá-lo por meio de estudos bibliométricos. O autor afirma ainda que os estudos bibliométricos sobre governança corporativa são recentes, mas vem evoluindo. Entretanto, analisando os estudos bibliométricos de pesquisadores brasileiros sobre governança corporativa, não foi identificado nenhum estudo que analisasse o Portal *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL).

Com base na exposição feita, espera-se contribuir com o presente artigo que tem como objetivo geral analisar a produção científica brasileira acerca da governança corporativa, no período de 2010 a 2014, no portal SPELL, respondendo a seguinte pergunta de pesquisa: quais as características bibliométricas da pesquisa sobre governança corporativa no Brasil?

Especificamente, pretendeu-se analisar o número de artigos publicados por ano; o número de autores por artigos; o gênero dos autores; os autores com maior número de publicações sobre o tema; as revistas com maior número de publicação sobre o tema; e os assuntos mais abordados na temática da governança corporativa.

Este artigo está disposto em seis partes. A primeira contempla a introdução, a segunda traz o referencial teórico sobre governança corporativa, a terceira os estudos bibliométricos anteriores sobre governança corporativa no Brasil, a quarta os procedimentos metodológicos, a quinta análise e discussão dos resultados e a sexta as considerações finais.

2 Governança Corporativa

Segundo Kimura et al. (2012), o aumento do número de corporações e a busca constante pela manutenção da competitividade elevou a complexidade no processo de tomada de decisões e exigiu uma divisão de tarefas. Ainda segundo os autores, agentes superavitários, por meio de investimentos de recursos monetários, puderam viabilizar os projetos dessas empresas e os seus gestores puderam utilizar suas habilidades e capacitações para gerenciar e controlar os empreendimentos.

Esse novo cenário de crescimento das corporações trouxe também a necessidade de profissionalização da gestão. O proprietário não consegue ou não tem interesse, no caso de sucessão, em gerir a empresa e contrata outra pessoa para administrá-la (AZEVEDO et al., 2014). Os autores ainda argumentam que os chamados conflitos de agência consistem basicamente na divergência de interesses entre proprietários (principal) e administradores (agente) ou entre acionistas majoritários e acionistas minoritários.

Os conflitos de interesse fazem com que o objetivo de criação de valor ao proprietário possa não ser atingido. Neste sentido, Kimura et al. (2012) mencionam que surge a necessidade de mecanismos de governança corporativa (conselho de administração, conselho fiscal, sistema de remuneração, estrutura de propriedade, auditoria interna, auditoria externa, mercado de aquisição hostil, mercado de trabalho competitivo e agentes do mercado financeiro), uma vez que os mesmos asseguram que financiadores das empresas recebam a remuneração de seus investimentos. Para Girioli et al. (2014), o principal enfoque da governança corporativa é minimizar ou eliminar os conflitos de agência.

Marques e Marcovitch (2014) defendem que cada vez mais a governança corporativa tem sido o tema central nas organizações, na busca de um sistema equilibrado de decisões que favoreça o desempenho e a perenização das empresas. Assim, para Correia, Amaral e Louvet (2014), a governança integra os mecanismos capazes de alinhar os interesses de acionistas e dirigentes. Nesse contexto, a governança corporativa surge como um conjunto de princípios ou mecanismos utilizados pelas organizações para solucionar os conflitos organizacionais. (ABREU; DIAS FILHO, 2013)

Segundo Slomski et al (2008), a globalização dos mercados financeiros e de capitais é considerada a principal razão para a disseminação e consagração das boas práticas de governança corporativa, já que os grandes investidores institucionais (fundos de pensão, fundações, entidades de previdência privada etc.) condicionam os seus aportes de capitais à observância dessas práticas. Adicionalmente, conforme Clemente et al. (2014), a governança corporativa evoluiu ao longo dos anos acompanhando o desenvolvimento do mercado de capitais e foi essa evolução e globalização que aprofundou a separação entre propriedade e gestão, fazendo emergir os conflitos de agência e, conseqüentemente, a governança corporativa.

Os estudos sobre a governança corporativa tornaram-se frequentes na década de 1990 após os escândalos de fraude e falência de grandes empresas como *Enron*, *WorldCom*, *Parmalat*, entre outras (BARROS; SOARES; LIMA, 2013). Nas últimas décadas, os investidores enfrentaram grandes dificuldades e arcaram com perdas financeiras devido à falta de transparência das organizações. Os casos de fraudes financeiras mencionados na literatura são a *Enron*, *WorldCom*, *Tyco*, *Adelphia*, AOL e *Parmalat* (CLEMENTE et al., 2014).

Conforme Clemente et al. (2014), no Brasil, apenas no final dos anos 1990, o mercado de capitais despertou para a importância da governança corporativa. Segundo Junqueira et al. (2014), a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) ajudou na consolidação da governança corporativa no Brasil ao criar os três níveis de comprometimento (Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2), cada qual com seus padrões específicos, sendo que as exigências vão aumentando com os níveis. Silva et al. (2014) explicitam que o objetivo desses níveis diferenciados de governança corporativa é o progresso no mercado de capitais, a redução da assimetria informacional e a melhoria na qualidade das informações prestadas.

3 Produção de Estudos Bibliométricos Relacionados a Governança Corporativa no Brasil

No que se refere às pesquisas bibliométricas sobre governança corporativa, será apresentado a seguir os estudos e seus aspectos que serviram de referência e também para melhor compreender este estudo.

Bomfim (2006) mapeou a produção científica sobre governança corporativa, no período de 2003 a 2005, no Brasil. Foram pesquisados os periódicos nacionais mais expressivos no campo da Administração (RAE, RAC, O&S, EAUFBA, ANGRAD, RAUSP) o que resultou em um universo de 16 artigos. O autor fez um levantamento das características da produção, das estratégias de investigação utilizadas, das principais referências conceituais e das distinções entre as abordagens das perspectivas *shareholder* e *stakeholder*. Chegando à conclusão que prevalece a literatura estrangeira, que há uma separação entre as abordagens *shareholder* e *stakeholder* em dois grandes grupos, que a Universidade de São Paulo (USP) é a instituição de ensino que mais produziu sobre o tema e que o tema mais abordado é sobre o controle organizacional.

Martins, Hildebrand e Ziviani (2008) levantaram o estado da arte da produção científica sobre governança corporativa nos congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), no período de 2000 a 2007. Os autores procuraram por artigos publicados em anais deste congresso e 58 artigos fizeram parte da população do estudo. A pesquisa buscou por aspectos como: demografia dos autores; foco da pesquisa; estrutura da pesquisa; configuração da análise, conclusão e as principais referências dos estudos. O levantamento teve como conclusão que 2007 foi o ano com maior número de publicações, que predomina o número de dois autores por artigo, que há uma concentração do sexo masculino no gênero do autor, que a USP é a instituição de ensino com maior número de publicações, que a área temática com maior concentração das pesquisas é Discurso *versus* Prática, que a maior parte das pesquisas são empíricas e se utilizaram de dados secundários e que no geral os trabalhos são bem fundamentados.

Bianchi, Silva e Gelatti (2009) identificaram o perfil das pesquisas e a evolução do tema governança corporativa nos artigos apresentados no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), no período de 1999 a 2008, e ressaltaram que no ano de 1999 não foi encontrado nenhum artigo relacionado ao tema. Realizaram uma análise documental que resultou em 114 artigos, objeto do estudo. Os artigos foram analisados com foco nas seguintes perspectivas: a) autoria dos artigos; b) perfil dos autores; c) fundamentação teórica; d) métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e e) referências utilizadas. Concluíram que predomina a autoria com dois autores, que quanto ao gênero há uma concentração masculina, que o autor de maior participação é Wesley Mendes da Silva, que prevalece o tema na área de finanças, que há maior número de pesquisas exploratória e descritiva e que há um aumento significativo no número de referências.

Nascimento et al. (2009) analisaram a produção científica sobre governança corporativa, no período de 2002 a 2008, na área de administração e contabilidade, dos anais e periódicos editados pela USP. Foram identificados 73 estudos sobre o tema. Foram estudados os seguintes aspectos: autores por artigo; gênero do autor; entidade de origem do autor; número de artigo por autor; e tipo de referência. Os pesquisadores concluíram que há uma predominância do gênero masculino, que as formas mais frequentes de autoria são dois autores, que o autor mais prolífico é Almir Ferreira de Sousa e que ele é vinculado a USP, e que os autores têm enfatizado o uso de periódicos em suas referências.

Capatan e Cherobim (2010) desenvolveram um estudo bibliométrico sobre governança corporativa, entre os anos de 2000 a 2010, nos periódicos nacionais classificados como B1, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O universo da pesquisa caracterizou um total de 26 artigos. Foram analisados aspectos como tipologia metodológica, número de autor por artigo, publicação por autor, instituição com maior número

de artigos publicados por ano, tema das pesquisas, técnicas utilizadas, setor pesquisado, fonte de coleta dos dados, período de análise da pesquisa e resultado da pesquisa. Concluíram que predomina os estudos empíricos, a maioria dos artigos é de dois autores, Alexandre Di Miceli da Silveira é o autor que mais produziu sobre o tema estudado, a USP é a instituição com maior número de artigos, o tema mais abordado foi valor das empresas, a técnica mais utilizada foi a regressão, a maioria dos pesquisadores não diferencia o setor econômico pesquisado, a fonte de coleta de dados predominante foi através do *software* Economática, a maioria dos artigos utilizaram o período de cinco anos para a pesquisa e a maioria das pesquisas apontam um resultado positivo entre a governança corporativa e o tema pesquisado.

Muritiba et al. (2010) apresentaram uma análise bibliométrica da produção sobre governança corporativa, no período de 1998 a 2010, nos artigos publicados nas revistas com *qualis* de B2 a A1. Foram analisados 158 artigos. Os autores investigaram a evolução do tema, os periódicos de destaque, as características dos autores, o autor com maior produção, a referência mais citada, a abordagem metodológica e a idade das referências usadas. A análise teve os seguintes resultados: 2008 foi o ano com maior número de publicações, RAC e RFC são as revistas que mais publicaram sobre o tema, predomina o número de dois autores por artigo, o gênero masculino prevalece entre os autores, Alexandre Di Miceli da Silveira é o autor que mais produziu acerca do tema, o autor mais citado é Ricardo Pereira Câmara Leal, predomina a pesquisa exploratória e descritiva e quanto à abordagem a maioria adota o enfoque quantitativo e o método é o estudo de caso, constataram que a partir da década de 1980 houve um crescimento das referências sobre o tema e que a maioria das referências é do ano de 2002.

Cunha, Moura e Santana (2012) descreveram o perfil dos estudos sobre o tema governança corporativa publicados em periódicos brasileiros de contabilidade, no período de 2009 a 2011. A amostra do estudo foi de 23 artigos publicados em revistas que possuíam conceituação no *qualis* CAPES B3 a B1. Os autores pesquisaram a quantidade de artigos publicados, a evolução da quantidade de artigos publicados, o número de autores por publicação e gênero, o autor e a instituição de ensino a qual está vinculado e outras características. A Revista Contemporânea de Contabilidade e a Revista Contabilidade Vista & Revista foram as que mais publicaram sobre o tema estudado. Além do mais, a Revista Contemporânea de Contabilidade apresentou a maior quantidade de publicações, predominou o número de quatro autores por artigo, com relação ao gênero a maior parte é masculina.

Duarte, Cardozo e Vicente (2012) exploraram o perfil das produções científicas com o tema governança nas organizações nos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros da área de contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009. A pesquisa teve os seguintes objetivos específicos: identificar os principais congressos nacionais da área de contabilidade, quantidade de trabalhos por ano/congresso, características da autoria, os autores mais prolíficos, classificar os artigos por centro de estudo e identificar o foco das publicações. A amostra final foi composta por 60 artigos. O congresso que mais apresentou artigos sobre o tema foi o EnANPAD, o ano com mais publicações foi 2006, a maioria dos artigos foi escrita por dois autores e o gênero predominante foi o masculino, e Marcelle Colares Oliveira foi a autora com maior número de publicações, a USP foi o centro de estudo de maior destaque e o foco da maioria das publicações foi o desempenho e comportamento das ações.

Ribeiro e Correa (2012) investigaram o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa nos artigos publicados nas revistas da área de contabilidade elencadas no *qualis* B5 a A1 da CAPES, no período de 2000 a 2011. Foram investigados 192 artigos. Os autores constataram um aumento da produção a partir de 2003 e que o ano de 2008 foi o mais produtivo, a Revista Contabilidade & Finanças foi a que mais publicou artigos, *disclosure* foi a temática mais abordada, a abordagem metodológica mais utilizada nos artigos foi a

quantitativa, prevalecem os artigos com dois autores, o autor mais prolífico foi Fernando Dal-Ri Murcia e o mais citado foi Alessandro Broedel Lopes.

Ribeiro et al. (2012) investigaram as características da produção científica das dissertações e teses que tratam do tema governança corporativa em programas de pós-graduação *stricto sensu* de administração do Brasil, no período de 1998 a 2009. Foram analisadas 132 dissertações e teses. No ano de 1998 não foi encontrado estudos sobre o tema e em 2009 houve o maior número de estudos, a maior parte dos estudos são provenientes de mestrados acadêmicos, a região sudeste concentra o maior número de dissertações e teses e a USP é a instituição de ensino que apresenta maior número de trabalhos defendidos, o tema boas práticas de governança corporativa é o que foi mais tratado nas dissertações e teses e a abordagem metodológica mais utilizada foi a quantitativa

Ribeiro et al. (2012) analisaram bibliometricamente os estudos sobre governança corporativa no Brasil, no período de 1998 a 2010, com dados de publicações de artigos em revistas nacionais. Foram selecionados 22 periódicos brasileiros qualificados nos extratos de B2 a A1 da CAPES. A coleta de dados resultou em 141 artigos. Não há ocorrência de estudos relacionados ao tema no ano de 1998 e 1999. A Revista Contabilidade & Finanças e a Revista de Administração da USP são as que mais publicaram sobre o tema. Alexandre Di Miceli da Silveira foi o autor mais prolífico. Prevaleram-se os artigos publicados com dois autores. Andrey Shleifer e Ricardo Pereira Câmara Leal são os autores mais citados nas referências e prevalece a literatura estrangeira nas citações. Os métodos mais utilizados nas pesquisas é o quantitativo.

Guimarães, Carlesso Neto e Peixoto (2013) investigaram a relevância do tema governança corporativa, nos principais congressos e encontros brasileiros, durante o período de 2008 a 2012. Foram analisados 86 trabalhos. Os congressos mais expressivos, quanto ao número de trabalhos coletados, são o EnANPAD e os Seminários em Administração da FEA-USP (SemeAd). Destaca-se a prevalência de três autores por artigo. Há considerável representatividade do gênero masculino. O autor mais prolífico é Josete Florencio dos Santos. A instituição de ensino superior que mais se destacou foi a Universidade Regional de Blumenau, 24 autores estavam vinculados a ela. O tema de maior incidência foi práticas de governança corporativa.

Moreno et al. (2013) analisaram de que forma ocorreu a evolução quantitativa da pesquisa científica em governança corporativa nos congressos da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e da USP, no período de 2007 a 2010. A amostra foi de 58 artigos. O desenvolvimento do artigo aconteceu tomando por base o número de artigos publicados, o número de pesquisadores envolvidos, os procedimentos metodológicos adotados, qual a relação da plataforma teórica com o assunto de governança corporativa, referências nacionais e internacionais utilizadas, evolução por região da produção científica em governança corporativa e instituições de ensino vinculadas aos autores dos artigos. Os pesquisadores concluíram que a evolução da produção científica em governança corporativa ocorreu de forma gradativa, os assuntos mais abordados foram gestão de empresas e *disclosure*, o procedimento metodológico mais adotado foi a análise documental e as referências dividiram-se entre nacionais e internacionais.

Hora, Oliveira e Forte (2014) investigaram a produção e a evolução do tema governança corporativa no setor público e privado no Brasil, no período de 2003 a 2012, em anais do EnANPAD. Foram analisados 48 artigos. O estudo analisou oito variáveis: produção e evolução do tema no setor público e privado no Brasil, autor e coautor que mais publicaram, a instituição ao qual está vinculado, os autores mais citados, a quantidade de referências, os periódicos e anais mais referenciados. Concluíram, entre outros resultados, que a produção na área pública é pouca, foi localizado apenas um artigo no período estudado.

Ribeiro (2014) analisou o perfil e a evolução do tema governança corporativa sob a ótica de dois periódicos internacionais, no período de 2001 a 2012. Os periódicos investigados foram os dois de maior relevância e legitimidade global no contexto da governança corporativa, são eles: *Corporate Governance* e *Corporate Governance: An International Review*. Foram analisados 1008 artigos. Prevaleceu a autoria com dois autores. A Inglaterra é o país que mais publicou sobre o tema. O tema conselho de administração foi o que mais se destacou em ambas as revistas.

Ressalta-se que existem outros estudos bibliométricos que examinaram a produção científica acerca do tema governança corporativa concomitante com outro tema. Souza e Borba (2007) analisaram artigos publicados no exterior que tratavam da temática governança corporativa e remuneração de executivos. Heinzmann e Dreher (2012) e Ribeiro (2014) analisaram a produção sobre o tema governança corporativa e sustentabilidade. Ribeiro, Costa e Ferreira (2013) investigaram a produção de governança corporativa nos esportes. Ribeiro, Muritiba e Muritiba (2012) e Ribeiro et al. (2013) mapearam o tema governança corporativa e estratégia. Alberto, Famá e Junqueira (2013) mapearam a produção científica internacional sobre governança corporativa em empresas familiares. Ribeiro et al. (2014) estudaram os temas governança corporativa e *stakeholders*.

4 Procedimentos Metodológicos

4.1 Delineamento da Pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois objetiva analisar os artigos publicados por pesquisadores brasileiros sobre a governança corporativa e disponibilizados no SPELL. Para Gil (2010), as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de determinada população.

Segundo Pizzani et al. (2012), a pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura é um trabalho investigativo minucioso, no qual é feito um levantamento bibliográfico sobre as principais teorias de que tratam o trabalho científico através de livros, periódicos, artigo de jornais, *sites* da *internet* entre outras fontes. Os autores comentam ainda que esse levantamento é feito com a finalidade de se descobrir o que já foi produzido cientificamente em uma determinada área do conhecimento. Para Gil (2010), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao pesquisador a cobertura de uma escala de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Classifica-se também como um estudo bibliométrico, pois mapeou-se informações a partir de registros bibliográficos de documentos e o objeto de estudo desta pesquisa são os próprios documentos (artigos) (SANTOS; KOBASHI, 2009). Vasconcelos (2014) afirma que a bibliometria utiliza-se de métodos quantitativos e qualitativos.

Guedes e Borschiver (2005) definem bibliometria como um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. Ferreira (2010) diz que estudos bibliométricos são utilizados em várias áreas do conhecimento, em especial para obter indicadores de produção científica.

Conforme Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma área do conhecimento. Ainda segundo os autores, os estudos bibliométricos são fontes de grande proveito para se conhecer e analisar um campo científico.

Araújo (2006) destaca as três leis clássicas da bibliometria, são elas: a Lei de Bradford que mede a produtividade dos periódicos; a de Lotka que trata da produtividade científica dos autores; e a Lei de Zipf, que estuda a frequência de palavras utilizadas em um determinado texto.

Guedes e Borschiver (2005) relatam que na Lei de Bradford os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área; a Lei de Lotka considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco; e a Lei de Zipf um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e grande número de palavras é de pequena frequência de ocorrência.

Segundo Vasconcelos (2014), os estudos bibliométricos possibilitam responder questões diversas, como por exemplo: qual a temática mais abordada?; qual o autor mais produtivo?; qual autor foi mais citado?; qual o método de pesquisa mais utilizado?; a colaboração entre autores. A autora comenta ainda que esse estudo necessariamente é feito em tempo e espaço bem definidos e com as repostas do questionamento é possível descrever, em determinado período no tempo, os aspectos relevantes acerca do comportamento da literatura.

Ribeiro (2014) analisou o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo, no período de 1999 a 2003. O autor destacou que os estudos bibliométricos deixaram de ser emergentes e tornaram-se recursos valiosos, pois, esses estudos proporcionam uma visão ampla de temáticas ainda pouco vistas. Concluiu, dentre outras questões, que o tema ensino e pesquisa em administração aparece em terceiro lugar como mais estudado e dos vinte primeiros temas mais estudados, o tema governança corporativa aparece em vigésimo lugar.

4.2 Amostra da Pesquisa e Estratégia de Coleta de Dados

Para investigar a produção científica acerca da governança corporativa, no período de 2010 a 2014, o que corresponde a um levantamento longitudinal de cinco anos, os dados foram coletados na biblioteca virtual SPELL. O critério utilizado para busca e seleção dos artigos incluídos no Portal do SPELL envolveu as palavras-chave: “governança corporativa”. Elas foram pesquisadas simultaneamente e não cada uma separadamente. A busca resultou em um universo de 140 artigos. Desse total, foram selecionados os que possuíam a palavra “governança corporativa no título” ou como “palavras-chave” e os que foram “escritos somente por pesquisadores brasileiros” e, conseqüentemente, resultou em uma amostra de 106 artigos.

O SPELL é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita da produção científica brasileira. Iniciado em 2012, o Spell concentra, inicialmente, a produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Fazem parte do SPELL periódicos classificados no QUALIS de Administração, Contabilidade e Turismo no estrato B5 ou superior.

A coleta de dados se deu de forma indireta, a partir da análise documental dos artigos objetos desta pesquisa. Esses dados são chamados de dados secundários (MICHEL, 2008).

4.3 Estratégia de Análise de Dados

As análises efetuadas sobre a amostra de 106 artigos foram realizadas mediante os seguintes componentes: a) número de artigos publicados por ano; b) número de autores por artigos; c) gênero dos autores; d) autores com maior número de publicações sobre o tema; e) revistas com maior número de publicação sobre o tema; e f) assuntos mais abordados na temática da governança corporativa.

5 Análise e Discussão dos Resultados

5.1 Número de artigos publicados por ano

A Figura 1 da página seguinte explicita que houve um crescimento do número de publicações entre os anos de 2010 e 2013 e uma queda em 2014, em comparação ao ano de 2013.

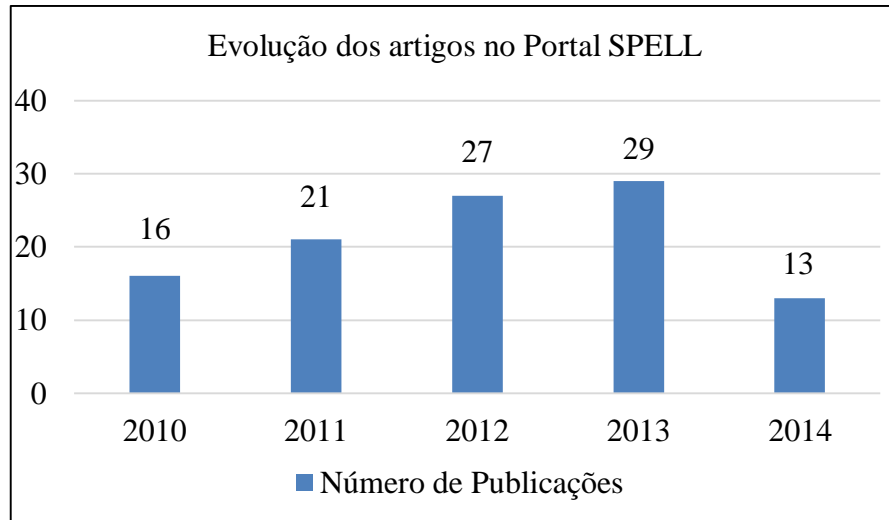


Figura 1: Número de artigos por ano coletados no Portal SPELL

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Ainda conforme a Figura 1, se percebe que em 2010 foram publicados 16 artigos, em 2011 foram 21, em 2012 foram 27 e em 2013, o maior número de artigos no período, cujo total foi de 29. No ano de 2014 houve uma queda substancial em relação a 2013, foram apenas 13 artigos. Essa queda na produção não foi apenas em relação ao ano de 2014, mas a todos os demais períodos de tempo estudados.

5.2 Número de autores por artigos

A autoria dos artigos foi analisada por artigo e por ano. Os resultados encontrados estão descritos na Figura 2, que evidencia o número de autores por artigo, da página seguinte. A concentração maior está na autoria por três pessoas, se analisado no total, seguido por a autoria de quatro pessoas.

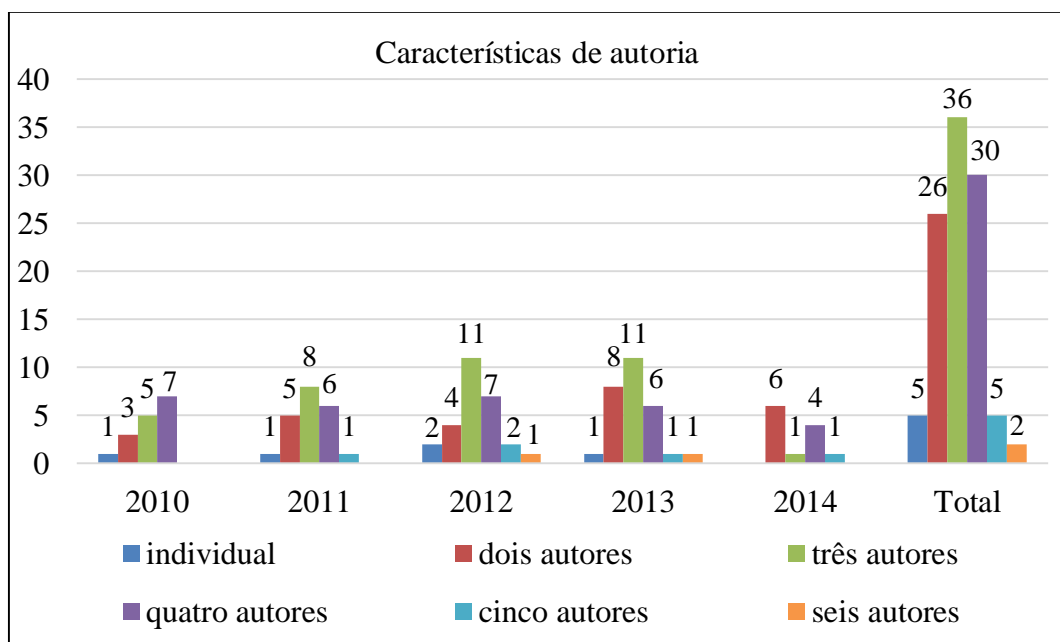


Figura 2: Número de autores por artigos

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Percebe-se, ainda de acordo com a Figura 2, que a autoria individual é pequena, se analisada por total e que no ano de 2014 não houve nenhuma autoria individual. Prevalece a autoria em parceria, trabalhos anteriores como os de Bianchi, Da Silva e Geletti (2009), Nascimento et al. (2009), Capatan e Cherobim (2010), Cunha, Moura e Santana (2012), Duarte, Cardozo e Vicente (2012), Ribeiro et al. (2012) e Guimarães, Carlesso Neto e Peixoto (2013) corroboram desse resultado.

Esses resultados indicam a existência de grupos de pesquisa sobre o tema governança corporativa (BIANCHI; SILVA; GELATTI, 2009; DUARTE; CARDOZO; VICENTE, 2012; RIBEIRO et al., 2012; GUIMARÃES; CARLESSO NETO; PEIXOTO, 2013).

Conforme Cunha, Moura e Santana (2012), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem incentivado a formação de grupos de pesquisa e esse pode ser um dos fatores que justificam a maior produção realizada em parceria.

Além do mais, Nascimento et al. (2009) explicitam que as parcerias entre autores continuam sendo pertinentes para a produção acadêmica. A consolidação desses grupos de pesquisa fomenta o tema governança corporativa no âmbito acadêmico e influencia na formação de novos profissionais que abordam essa temática, tanto no âmbito empresarial quanto no acadêmico (RIBEIRO et al., 2012).

5.3 Gênero dos autores

Sobre o gênero dos autores, a autoria de artigos relacionados à governança corporativa que prevalece é o masculino, conforme mostra a Figura 3 da página seguinte. Neste sentido, essa constatação corrobora com estudos anteriores, como: Nascimento et al. (2009), Bianchi, Silva e Gelatti (2009), Muritiba et al. (2010), Duarte, Cardozo e Vicente (2012), Cunha, Moura e Santana (2012), Guimarães, Carlesso Neto e Peixoto (2013) e Hora, Oliveira e Forte (2014).

Mais do dobro dos artigos, se analisados no total, apresentam a participação do gênero masculino. Conforme Cunha, Moura e Santana (2012) no meio acadêmico o tema desperta maior interesse de autores do sexo masculino.

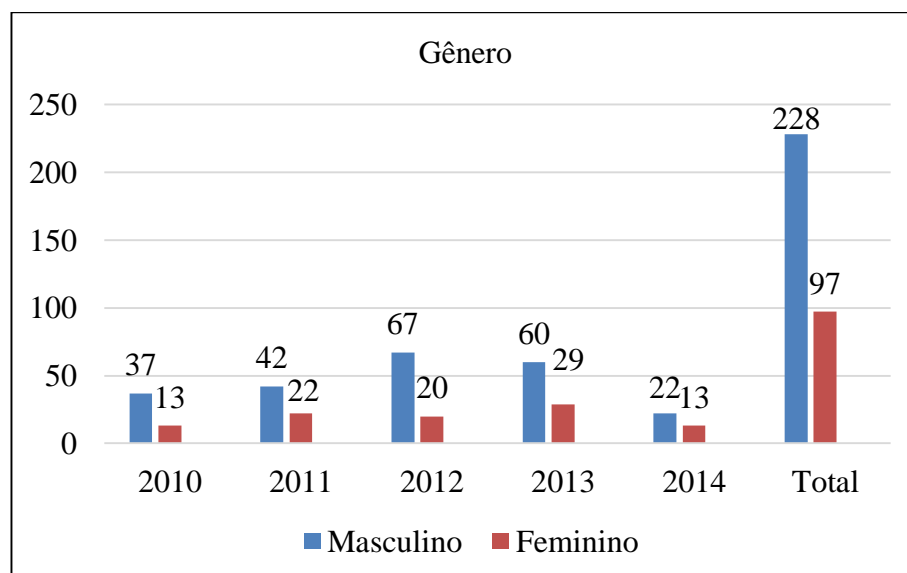


Figura 3: Número de autores por artigos

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Assim, mais do que o dobro dos artigos, se analisados no total, apresentam a participação do gênero masculino. Conforme Cunha, Moura e Santana (2012) no meio acadêmico o tema desperta maior interesse de autores do gênero masculino.

5.4 Autores com maior número de publicações sobre o tema

A Figura 4 evidencia os nomes dos autores mais frequentes nos artigos ao longo dos cinco anos estudados (2010 a 2014), assim como os nomes dos autores com três publicações ou mais.

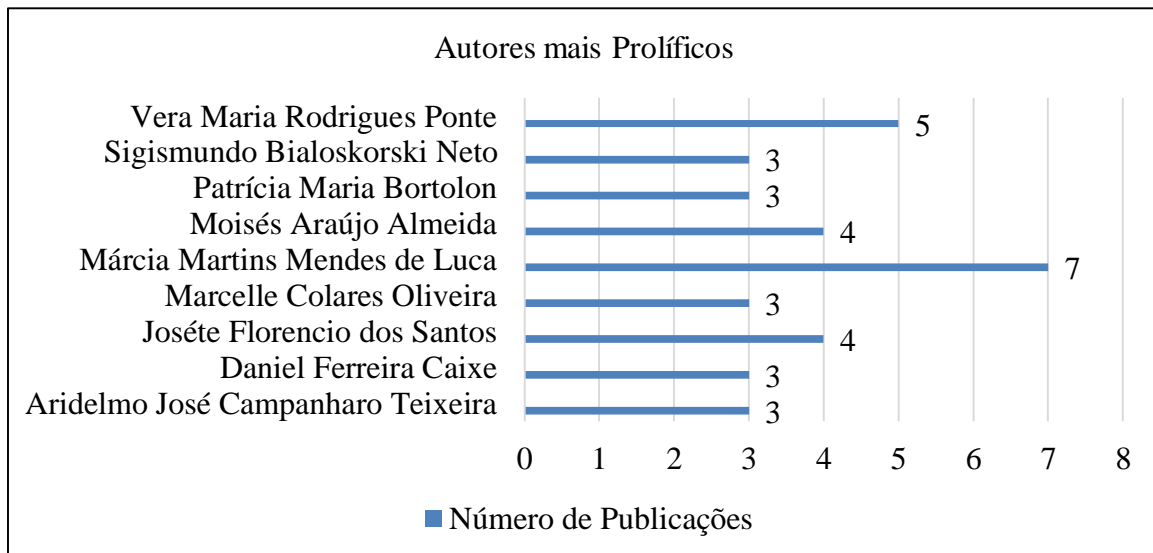


Figura 4: Autores com maior número de publicações sobre o tema
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A Figura 4 mostra que a pesquisadora Márcia Martins Mendes de Luca foi a mais prolífica com 7 publicações durante o período de tempo analisado, seguida por Vera Maria Rodrigues Ponte com 5 publicações e por Joséte Florencio dos Santos e Moisés Araújo Almeida com 4 publicações cada. Nota-se ainda que o gênero feminino não prevalece no total de autores que publicaram acerca do tema, mas sobressai no que se refere a produtividade.

Além disso, verifica-se que dos nove autores que mais produziram acerca do tema, cinco são do gênero feminino. Duarte, Cardozo e Vicente (2012), verificaram em seu estudo bibliométrico acerca da governança corporativa que entre os autores mais prolíficos predomina o gênero feminino, em um total de sete autores, apenas um era do gênero masculino.

As autoras Márcia Martins Mendes de Luca e Vera Maria Rodrigues Ponte são doutoras e estão vinculadas a Universidade Federal do Ceará (UFC), a autora Joséte Florencio dos Santos é doutora e está vinculada a Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e Moisés Araújo Almeida é doutor e está vinculado a Universidade Federal do Sergipe (UFS).

Márcia Martins Mendes de Luca teve duas publicações no ano de 2010, duas no ano de 2012, duas no ano de 2013 e uma no ano de 2014 e Vera Maria Rodrigues Ponte teve uma publicação no ano de 2010, duas no ano de 2012, uma no ano de 2013 e uma no ano de 2014.

Não foi encontrado nenhum artigo de autoria individual das autoras e na maioria dos artigos houve colaboração entre as autoras.

5.5 Revistas com maior número de publicação sobre o tema

O Quadro 1 evidencia as revistas que publicaram três artigos ou mais sobre o tema durante o período de tempo estudado. Neste sentido, percebe-se que das quinze revistas que mais publicaram, sete são da área de contabilidade.

Quadro 1: Revistas que mais publicaram acerca do tema

Revistas	Número de Publicações
Revista de Contabilidade e Administração da Unisinos	9
Contabilidade, Gestão e Governança	7
Revista Contabilidade e Finanças	7
Revista Universo Contábil	6
Revista de Contabilidade Vista & Revista	6
<i>Brazilian Business Review</i>	6
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	5
Revista de Negócios	3
Revista de Contabilidade e Organizações	3
Revista de Administração UFSM	3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	3
Revista de Gestão	3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	3
Revista de Administração Pública	3
Revista de Administração da Mackenzie	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

As revistas que mais se destacaram foram a Revista de Contabilidade e Administração da Unisinos (BASE) com nove publicações ao longo do período estudado, seguidas das revistas Contabilidade, Gestão e Governança e a Revista Contabilidade & Finanças com sete publicações cada.

Este aspecto do estudo pode servir de orientação para futuros pesquisadores sobre qual periódico escolher para submeter os resultados de novos estudos sobre o tema (RIBEIRO et al., 2012) pois, como já mencionado nos procedimentos metodológicos, os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área (GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

5.6 Assuntos mais abordados na temática da governança corporativa

Para análise desse item, a classificação dos artigos procedeu-se a partir da leitura dos mesmos na íntegra. Bomfim (2006) ressalta que os critérios utilizados para definir os subtemas relacionados a governança corporativa não ficam imunes a subjetividade individual. Assim, o Quadro 2 da página seguinte mostra os temas que foram abordados relacionados à governança corporativa pelo menos quatro vezes ao longo do período analisado.

Quadro 2: Assuntos mais abordados na temática da governança corporativa

Assunto Relacionado à Governança Corporativa	Quantidade de Artigos
Governança corporativa e Ações	9
Governança Corporativa e Auditoria	6
Governança Corporativa e Conselho de Administração	6
Governança Corporativa e Cooperativas	5
Governança Corporativa e Desempenho	11
Governança Corporativa e <i>Disclosure</i>	4
Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade	4
Governança Corporativa e Valor de Mercado	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Entre os 106 artigos analisados, apenas dois tratavam de um estudo bibliométrico. No artigo de autoria de Ribeiro et al. (2012), a análise bibliométrica baseou-se nas dissertações e teses brasileiras, no período de 1998 a 2009. No artigo de autoria de Ribeiro, Muritiba e Muritiba (2012) a análise bibliométrica fundamentou-se por meio de periódicos brasileiros e investigou-se o tema governança corporativa concomitante com o tema estratégia no período de 2000 a 2010.

Para seleção dos artigos analisou-se o título, as palavras-chave e os autores. Os artigos que não possuíam a palavra governança corporativa no título ou na palavra-chave foram retirados do universo e também foram retirados aqueles que não foram produzidos somente por pesquisadores brasileiros.

Estudos sobre governança corporativa relacionada ao desempenho e ao comportamento das ações foram os que tiveram maior destaque com 11 e 9 artigos, respectivamente cada. Esses resultados corroboram com os achados da pesquisa realizada por Duarte, Cardozo e Vicente (2012).

Fernandes, Dias e Cunha (2010) verificaram que no ano de 2007 não houve mudanças no desempenho das empresas que aderiram aos níveis de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Adicionalmente, Alberton, Moletta e Marcon (2011) constataram que na crise financeira de 2008 as empresas dos níveis diferenciados tiveram desempenho inferior.

Vieira et al. (2011) argumentam que não se pode inferir que as práticas de governança corporativa contribuem para variações no desempenho das empresas que ingressaram nos níveis diferenciados e no novo mercado.

Outros pesquisadores também apresentaram relação nula ou inferior entre a governança corporativa e o desempenho das empresas no Brasil (VENTURA et al., 2012; CAPATAN; COLAUTO; BARROS, 2013; FERREIRA et al., 2013). Por sua vez, Melo et al. (2013) e Rossoni e Machado-da-Silva (2013) verificaram que a governança corporativa constituiu fator relevante no desempenho empresarial.

Os artigos que tratam de governança corporativa relacionada ao comportamento das ações verificaram, dentre outros aspectos, que as empresas que aderiram aos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBOVESPA, como o novo mercado ou que praticam a boa governança corporativa apresentaram melhor liquidez, e também evidenciaram menor risco para o investidor (CAMARGOS; BARBOSA, 2010; SILVA; CARMONA; LAGIOIA, 2011; LIMA et al., 2011; HOFFMANN; BORTOLUZZO; MACHADO, 2013; RODARTE; CAMARGOS, 2013; CLEMENTE et al., 2014; CORREIA; AMARAL, 2014; MARTINS; PAULO, 2014). Silva et al. (2014) acrescenta ainda que no período pré-crise de 2008 as empresas listadas nos níveis diferenciados de governança corporativa possuíam maior liquidez.

6 Considerações Finais

Este artigo teve por objetivo explorar a produção científica em artigos de pesquisadores brasileiros que tratam da governança corporativa no repositório SPELL, no período de 2010 a 2014.

Com base no objetivo geral, buscou-se identificar seis aspectos que nortearam esta pesquisa, são eles: número de artigos publicados por ano; número de autores por artigos; gênero dos autores; autores com maior número de publicações sobre o tema; revistas com maior número de publicação sobre o tema; e assuntos mais abordados na temática da governança corporativa.

Constatou-se nas publicações que a colaboração entre três autores foi a que mais predominou e a autoria individual foi pouco considerável. Com relação ao gênero da autoria, destaca-se a prevalência do gênero masculino em todo o período de tempo analisado (2010 a 2014) e no total de 261 autores.

Entre os autores mais prolíficos destacou-se o gênero feminino. Neste sentido, Márcia Martins Mendes de Luca e Vera Maria Rodrigues Ponte foram as autoras que mais publicaram sobre o tema com sete e cinco publicações, respectivamente. As autoras são doutoras e estão vinculadas a UFC.

As revistas com maior número de publicações foram a BASE com nove publicações, seguida pelas revistas Contabilidade & Finanças da USP e Contabilidade, Gestão e Governança com sete publicações cada.

As temáticas mais abordadas relacionadas à governança corporativa foram desempenho e comportamento das ações com onze e nove artigos publicados, respectivamente. Ressalta-se que esse resultado não está imune a subjetividade individual do pesquisador. De acordo com os artigos encontrados não se pode inferir que as práticas de governança corporativa em empresas brasileiras aumentam o desempenho das mesmas. Entretanto, nos artigos encontrados sobre o comportamento das ações, as empresas listadas nos níveis diferenciados de governança corporativa apresentaram melhor liquidez e menor risco.

Como limitação do estudo, destaca-se que amostra restringiu-se a artigos do repositório SPELL da área da Administração, Contabilidade e Turismo, não contemplando a área de Economia que poderia acrescentar mais informações ao levantamento.

Sugere-se ainda para futuros estudos o acréscimo de outros repositórios, como a CAPES e o *Scientific electronic Library Online* (SCIELO), bem como a análise de outros aspectos, tais como número de referências usadas nos artigos, a idade das referências, os autores ou órgãos mais citados, instituições de ensino superior que mais publicaram, titulação dos autores etc. para o aprofundamento do mapeamento e comparação dos dados encontrados.

Referências

ABREU, Emmanuel Sousa de; DIAS FILHO, José Maria. Segmentos especiais da BM&FBOVESPA e dispersão acionária: boa governança corporativa ou isomorfismo institucional? **Revista de Negócios**, v. 18, n. 2, p. 62-80, abr./jun. 2013.

ALBERTO, Gabriel Santos; FAMÁ, Rubens; JUNQUEIRA, Luciano Antonio Prates. Governança corporativa em empresas familiares: um estudo bibliométrico e análise de redes sociais. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 12, n. 2, p. 96-111, jul./dez. 2013.

ALBERTON, Anete; MOLETTA, Antônio Miguel Cavalheiro; MARCON, Rosilene. Os níveis diferenciados de governança corporativa blindam as firmas contra crises financeiras?

uma análise da crise financeira de 2008. **Revista Pensar Contábil**, v. 13, n. 51, p. 56 - 64, maio/ago. 2011.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.

AZEVEDO, Hudson de et al. Código de conduta: grau de adesão às recomendações do ibgc pelas empresas listadas na BM&FBOVESPA. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 1, p. 2-13, jan./mar. 2014.

BARROS, Claudio M. E.; SOARES, Rodrigo O.; LIMA, Gerlando A. S. Franco de. A relação entre governança corporativa e gerenciamento de resultados em empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, n. 19, p. 27-39, 2013.

BENEDICTO, Samuel Carvalho de et al. Governança corporativa: uma análise da aplicabilidade dos seus conceitos na administração pública. **Revista Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 15, n. 2, p. 286-300, 2013.

BEUREN, Ilse Maria. Caracterização proposta para o comitê de auditoria no código de governança corporativa do Brasil e de outros países. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 7, n. 4, p. 407-423, out./dez. 2013.

BIANCHI, Márcia; SILVA, Carolina Viana da; GELATTI, Rosemary. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do EnANPAD entre 1999-2008. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, n. 33, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EnANPAD, 2009.

BONFIM, Rafael Tavares. A produção acadêmica sobre governança corporativa no Brasil: 2003-2005. **Cadernos do Sep Adm**, n. 3, p. 51-65, 2006.

CAMARGOS, Marcos Antônio de; BARBOSA, Francisco Vidal. A adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa beneficia o acionista e aumenta a liquidez acionária? evidências empíricas do mercado brasileiro. **Revista de Gestão da USP**, v. 17, n. 2, p. 189-208, abr./jun. 2010.

CAPATAN, Anderson; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 9, n. 1-2, p. 207-230, jan./dez. 2010.

CAPATAN, Anderson; COLAUTO, Romualdo Douglas; BARROS, Cláudio Marcelo Edwards. A relação entre a governança corporativa e o desempenho econômico-financeiro de empresas de capital aberto do Brasil. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 2, p. 16-30, mai./ago. 2013.

CLEMENTE, Ademir et al. O mercado brasileiro precifica a adesão e a migração aos níveis diferenciados de governança corporativa? **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 2, p. 140-152, abr./jun. 2014.

CORREIA, Laíse Ferraz; AMARAL, Hudson Fernandes. Determinantes da liquidez de mercado de ações negociadas na BM&FBOVESPA. **Brazilian Business Review**, v. 11, n. 6, p. 77-100, nov./dez. 2014.

CORREIA, Laise Ferraz; AMARAL, Hudson Fernandes; LOUVET, Pascal. Remuneração, composição do conselho de administração e estrutura de propriedade: evidências empíricas do mercado acionário brasileiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v.7, n.1, p. 2-37, 2014.

CUNHA, Paulo Roberto da; MOURA, Geovanne Dias de, SANTANA, André Gobette. Perfil dos estudos sobre o tema governança corporativa publicados em periódicos brasileiros de 2009 a 2011. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA-USP, n. 15, 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SemeAd, 2012.

DUARTE, Elizângela; CARDOZO, Maria Aparecida; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Governança: uma investigação da produção científica brasileira no período de 2000 a 2009. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 1, p. 115-127, jan./abr. 2012.

ERFURTH, Alfredo Ernesto; BEZERRA, Francisco Antonio. Gerenciamento de resultados nos diferentes níveis de governança corporativa. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 10, n. 1, p. 32-42, jan./mar. 2013.

FERNANDES, Nirlene Aparecida Carneiro; DIAS, Warley de Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. Governança corporativa no contexto brasileiro: um estudo do desempenho das companhias listadas nos níveis da BM&FBOVESPA. **Revista Organizações em Contexto**, n. 11, p. 22-44, jan./jun. 2010.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *Revista de Ciência da Informação*. **Revista de ciência da Informação**, v. 11, n. 3, jun. 2010.

FERREIRA, Roberto do Nascimento et al. Governança corporativa, eficiência, produtividade e desempenho. **Revista de Administração da Mackenzie**, v. 14, n. 4, p. 134-164, jul./ago. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIRIOLI, Lumila Souza et al. Análise da criação de valor de empresas listadas na BM&FBOVESPA nos diferentes níveis de governança corporativa no período de 2008 a 2012. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 12, n. 1, p. 178-203, jan./abr. 2014.

GUEDES, V.V., BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 6, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: CIFORM, 2005. Disponível em: <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>.

GUIMARÃES, Thayse Machado; CARLESSO NETO, Oswaldo; PEIXOTO, Fernanda Maciel. Relevância do tema Governança Corporativa: uma análise bibliométrica de 2008 a 2012. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA-USP, n. 16, 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SemeAd, 2013.

HEINZMANN, Lígia Maria; DREHER, Marialva Tomio, Governança corporativa e sustentabilidade: a produção científica está abordando os temas de forma articulada? **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 4, n.1, p. 1-12, jan/abr. 2012.

HOFFMANN, Ricardo; BORTOLUZZO, Adriana Bruscato, MACHADO, Sérgio Jurandyr. Impacto da estrutura de propriedade e do nível de governança corporativa no ajuste parcial de preços em um IPO. **Revista de Economia e Administração**, v. 12, n. 1, p. 56-74, jan./mar. 2013.

HORA, Rejane Angélica de Andrade; OLIVEIRA, Ordele Vieira de; FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. Governança Corporativa no Setor Público e Privado no Contexto Brasileiro: a Produção e a Evolução Acadêmica em Dez Anos de Contribuições. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, n. 16, 2014, Rezende. **Anais...** Rezende: SEGeT, 2014.

JUNQUEIRA, Luis Renato et al. Influência da teoria de agência na alavancagem das empresas brasileiras. **Revista Economia e Gestão**, v. 14, n. 35, p. 182-211, abr./jun. 2014.

KIMURA, Herbert et al. Estudo da influência da governança corporativa e do ambiente institucional dos países na lucratividade das empresas. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 9, n. 2, p. 101-115, abr./jun. 2012.

LIMA, Rogério Abrahão de et al. O bid-ask spread e a governança certificada: uma investigação no mercado de capitais brasileiro em 2006. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 4, n. 1, p. 101-125, 2011.

MARQUES, Fernando Mario Rodrigues; MARCOVITCH, Jacques. Proposta de um modelo de geração de valor para as empresas distribuidoras de gás natural canalizado em uma economia de baixo carbono. **Revista de Administração IMED**, v. 4, n. 1, p. 98-122, 2014.

MARTINS, Henrique Cordeiro; HILDEBRAND, Diofo Fajardo Nunes; ZIVIANI, Fabricio. Governança corporativa: um estudo da produção científica da ANPAD no período de 2000 a 2007. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, n. 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008.

MARTINS, Orleans Silva; PAULO, Edilson. Assimetria de informação na negociação de ações, características econômico-financeiras e governança corporativa no mercado acionário brasileiro. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 25, n. 64, p. 33-45, jan./fev./mar./abr. 2014.

MELO, Rodrigo Santos de et al. A contribuição da governança corporativa para o desempenho das empresas brasileiras de capital aberto. **Revista de Gestão da USP**, v. 20, n. 1, p. 79-92, jan./mar. 2013.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2008

MORENO, Gleice Carvalho de Lima et al. Uma análise bibliométrica da pesquisa científica em governança corporativa: uma investigação nos trabalhos apresentados nos congressos da ANPCONT e da USP 2007-2010. **Revista Estudo & Debate**, v. 20, n. 2, p. 75-95, 2013.

MURITIBA, Sérgio Nunes et al. Governança corporativa no brasil: uma análise bibliométrica das publicações dos últimos doze anos. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA-USP, n. 13, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SemeAd, 2010.

NASCIMENTO, João Paulo de Brito et al. Governança Corporativa em Foco: Uma Análise na Produção Científica dos Anais e Periódicos da Universidade de São Paulo. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, n. 4, 2009, Rezende. **Anais...** Rezende: SEGeT, 2009.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012.

RIBEIRO, Henrique César Melo et al. Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 52-70, set./dez. 2012.

_____. Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. **Revista Gestão Contemporânea**, n. 12, p. 11-42, jul./dez. 2012.

_____. Mapeando os temas estratégia e governança corporativa: uma análise dos últimos 23 anos de estudo nos periódicos internacionais da área de administração. In: ENCONTROS DE ESTUDO EM ESTRATÉGIA, n. 6, 2013, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves: 3 Es, 2013.

_____. Produção científica sobre os temas governança corporativa e stakeholders em periódicos internacionais. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n.1, p. 95-114, jan./abr. 2014.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA-USP, n.17, 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SemeAd, 2014.

_____. Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 23, p. 95-116 maio/ago. 2014.

_____. Produção acadêmica dos temas governança corporativa e sustentabilidade: uma análise dos últimos 14 anos nos periódicos internacionais. **Revista Economia e Gestão**, v. 14, n. 35, p. 5-34, abr./jun. 2014.

RIBEIRO, Henrique Cesar Melo; CORREA, Rosany. Abordagem da governança corporativa em artigos publicados nas revistas da área de Contabilidade evidenciadas no Qualis da

CAPES de 2000 a 2011. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, n. 32, 2012, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves: Enegep, 2012.

RIBEIRO, Henrique César Melo; COSTA, Benny Kramer; FERREIRA, Manuel Portugal. Governança corporativa nos esportes: uma análise dos últimos 23 anos de produção acadêmica em periódicos internacionais. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA-USP, n. 16, 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SemeAd, 2013

RIBEIRO, Henrique César Melo; MURITIBA, Sérgio Nunes; MURITIBA, Patricia Morilha. Perfil e crescimento dos temas “governança corporativa” e “estratégia”: uma análise dos últimos 11 anos nos periódicos da área de Administração no Brasil. **Revista Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, p. 83-99, jan./abr. 2012.

RODARTE, José Rios; CAMARGOS, Marcos Antônio de. Underpricing e desempenho acionário em IPOs de companhias brasileiras: uma análise pré-crise financeira internacional. **Revista Teoria e Prática em Administração**, v. 3 n. 2, p. 121-146, 2013.

ROSSONI, Luciano; MACHADO-DA-SILVA, Clovis L. Legitimidade, governança corporativa e desempenho: análise das empresas da BM&FBOVESPA. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 3, p. 272-289, maio/jun. 2013.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Revista Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009.

SILVA JUNIOR, Antonio Francisco de Almeida da; ARAÚJO, Raquel Ângelo; CABRAL, Sandro. Integração da gestão estratégica, governança e gestão de riscos: impacto da Crise de 2008 em duas companhias de alimentos. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 12, n. 4, p. 150-180, out./dez. 2013.

SILVA, Rhoger Fellipe Marinho da; CARMONA, Charles Ulises De Montreuil, LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. A relação entre o risco e as práticas de governança corporativa diferenciada no mercado brasileiro de ações: uma abordagem sobre a égide da Teoria dos Portifólios de Markowitz. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 13, n. 39, p. 175-192, abr./jun. 2011.

SILVA, Ricardo Luiz Menezes da et al. Fatores condicionantes da liquidez das ações: efeitos dos níveis de governança, ADR e crise econômica. **Brazilian Business Review**, v. 11, n. 1, p. 1-25, jan./mar. 2014.

SOUZA, Flávia Cruz de; BORBA, José Alonso. Governança corporativa e remuneração de executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 2, p. 35-48, abr./ jun. 2007.

SLOMSKI, Valmor et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. Estudos bibliométricos: procedimentos metodológicos e contribuições. **Revista Científica Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 15, n. 2, p. 211-220, Set. 2014.

VENTURA, Ana Flávia Albuquerque et al. A relação dos níveis de governança corporativa e índices de rentabilidade econômica. **Revista de Economia, Administração e Turismo da Pós-Graduação do Centro Universitário UNA**, v. 17, n. 3, p. 73-84, jul./set. 2012.

VIEIRA, Kelmara Mendes et al. A influência da governança corporativa no desempenho e na estrutura de capital das empresas listadas na Bovespa. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 1, p. 49-67, jan./mar., 2011.



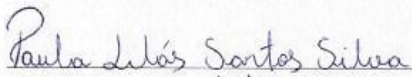
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
- () Dissertação
- () Monografia
- (X) Artigo

Eu, **PAULA LILÁS SANTOS SILVA**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PORTAL SPELL NO PERÍODO DE 2010 A 2014** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI, 30 de novembro de 2015.


Assinatura